

MÛSU



Pietava

ANO 67 N° 03/15 (2538)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Gegužės/Birželis - Maio/Junho 2015



"Cantinho da Memória"



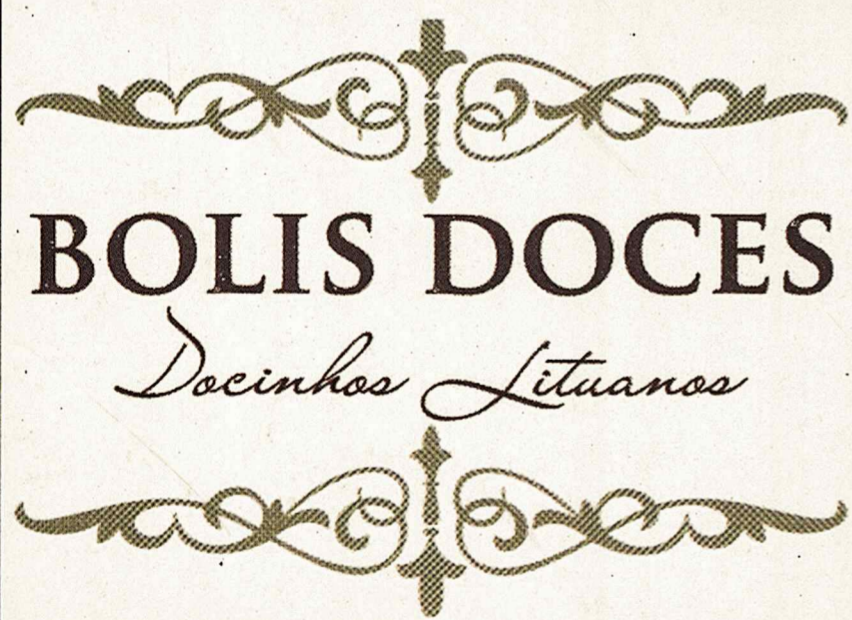
Integrantes dos Grupos Nemunas e Rambynas no Desfile de Carnaval da Escola de Samba Nenê de Vila Matilde - São Paulo



Almoço em homenagem ao Dia dos Pais

SAJUNGA-ALIANÇA
16/08/2015 - 13h

Convites limitados: 2601-6677 / 99317-5406



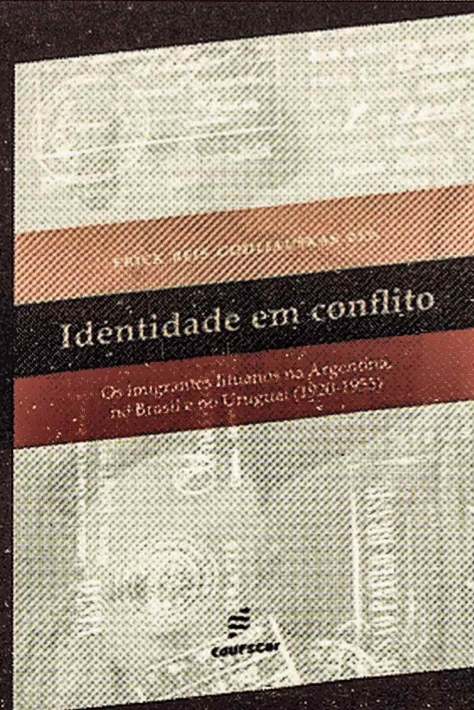
BOLIS DOCES

Docinhos Lituanos

+55 14 99830.8285 vivo +55 14 98828.1408 whatsapp

MARÍLIA - SP

Encomendas por e-mail: idi preto@yahoo.com.br



Identidade em conflito

Os imigrantes lituanos na Argentina, no Brasil e no Uruguai (1920-1955)

Erick Reis Godliauskas Zen

Como adquirir:

Livraria Martins Fontes, Cultura, Cia dos Livros e outras
Pelo site da editora: editora.ufscar.br

Conheça o site do Autor:
www.erickzen.com



Caro leitor,

Você já reparou que tudo de bom acontece dentro de nós quando temos esperança? Com ela, temos sempre a certeza de que vamos conseguir vencer qualquer dificuldade que se apresente, com ela somos imbatíveis, temos a firme confiança de que alcançaremos o bem que desejamos. A esperança é uma grande virtude da qual não podemos e não devemos nos separar nunca.

O Ministro das Relações exteriores da Lituânia, Sr. Linas Linkevičius, veio ao Brasil em visita oficial e mostrou-se otimista e por que não dizer, esperançoso com as oportunidades de novos negócios que podem surgir nas relações entre os dois países. Entre outras coisas ele veio em busca de mais apoio da comunidade internacional para a Ucrânia. Segundo o ministro, “o apoio dado ao Exército ucraniano é muito fraco, as milícias pró-Rússia são mais bem equipadas que muitas Forças Armadas europeias”. A Lituânia, a Letônia e a Estônia são integrantes da OTAN e isso diminui muito as chances de acontecer por lá um embate direto como o que sofre a Ucrânia, “mas podemos ser atacados de outras formas, por meio de ciberterrorismo, pelas disputas energéticas”, ponderou o chanceler em entrevista à sucursal de Brasília da Folha de S.Paulo. Depois de encerrada a agenda oficial, o Ministro e sua equipe nos brindaram com uma visita à Vila Zelina e os principais passos desse encontro estão nas páginas 10 e 11 desta edição.

Destacamos nesta edição a Sra. Janina Simanavičius Bisacchi. Uma lituana que completou 100 anos de vida. Que maravilha! Aliás, você já reparou como os lituanos são fortes? Qual será o segredo dessa força toda? Fé? Esperança?

Nossa colaboradora Meda Lazdauskaitė fez um belo artigo para a coluna ZOOM.LT. Até o ano passado a Lituânia dependia totalmente do gás fornecido pela Rússia, mas isso mudou com a instalação de um terminal flutuante de GLP no porto de Klaipeda que permite que haja importação de gás de outros países.

Aliás, em breve traremos uma entrevista com Mons. Edmundas Putrimas que trata mais profundamente das atitudes do regime de Vladimir Putin em relação à Lituânia.

Leia todas as nossas colunas. Preparamos uma edição com assuntos bem diversificados para o seu entretenimento e conhecimento. Tudo com muito carinho por você e para você.

Aproveito para agradecer todo o incentivo que temos recebido. Peço que renovem suas assinaturas e participem ativamente sugerindo os temas que querem ver abordados nessa sua publicação. É muito importante que nós mantenhamos a revista “Mūsų Lietuva” viva.

Sandra Cristina Mikalauskas Petroff



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:

Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040

Fones: (11) 2341-3542 / 2341-5226

musulietuva@gmail.com

Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff

Secretário: Adilson Puodžiunas
Diretora Adjunta: Ana Paula Tatarunas Di Giomo

Conselho Editorial

Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff
Vytautas Bacevicius

Participaram desta edição

Vytas Mikalauskas Petroff
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičiene
Roberto Petroff
Marcos Lipas
Vytautas Bacevicius
Aurelija D. Vougarelis
Jonas Jakatavinsky

Meda Lazdauskaitė

João Pakalnis

Lina Angélica Gumauskas
Erick Reis Godliauskas Zen
Ana Paula Tatarunas Di Giomo
Lúcia M. Jodelis Butrimavicius

Jornalista responsável

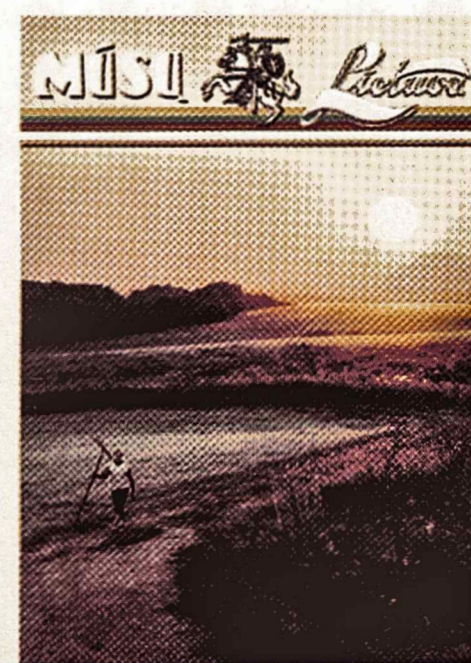
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor

Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa Tema: Lietuvos laukai

Capa: Eliana Dulinsky Velasco



Saga Lituana Saga Lituana

Saga Lituana - Vigésima Quarta Parte

Marcos
Lipas



A sugestão polonesa de oferecer a mão da princesa Jadvyga a Jogaila era extremamente conveniente, pelo menos aos olhos deste. Não só desposaria uma jovem, mas também se tornaria rei de uma tradicional monarquia católica.

Entretanto, para Liutas, que estava presente com Vytautas quando da leitura da carta, o acordo parecia cheio de “senões”: fazia parte das exigências polonesas a união dos territórios e a cristianização dos lituanos no rito católico. Ambas eram perigosas aos olhos de Liutas. Primeiro, pois parecia para ele não uma união, mas sim uma incorporação do território lituano ao polonês; segundo, Liutas sabia como fora a tentativa de Mindaugas de fazer a mesma conversão tantos anos antes e como tudo terminou em revolta e na execução do rei lituano. Quando, após a conferência terminou, Liutas confidenciou suas preocupações com Vytautas, o soberano respondeu com confiança: “ Não se preocupe, caro amigo: tudo vai se ajeitar! Em primeiro lugar, não permitirei que nossa terra perca autonomia. Meu primo terá que se transferir para a Polônia para ocupar o trono e eu permanecer aqui. Em segundo lugar, acredito que temos que abraçar a fé cristã, até por uma questão de sobrevivência: com isso esvaziaremos as justificativas dos cavaleiros teutônicos de nos dominar. Por fim, o povo lituano certamente não se esquecerá de suas crenças e tradições: vi como isso aconteceu na Rússia e com meus cavaleiros da Criméia...”

E conforme foi combinado, assim se fez. Uma grande delegação se reuniu no castelo de Kreve, onde um acordo político e nupcial foi assinado. Alguns meses depois, Jogaila e Vytautas eram batizados e o casamento e a coroação ocorreram em Cracóvia, no ano de 1386. Em 1387, iniciou-se o processo de catequização dos lituanos.

Liutas acompanhou com Vytautas o batismo de centenas de lituanos, que recebiam um novo nome cristão (por exemplo, foram batizados com os nomes de Lucas para Liutas, Vladislovas para Jogaila e Alexandre para Vytautas, respectivamente). Para incentivar a “conversão”, os lituanos eram presenteados por Jogaila com brancas camisas de lã, que representavam a pureza da alma batizada. Como os lituanos não possuíam este tipo de

vestuário e mesmo não entendiam direito o que estava acontecendo (os padres enviados para a conversão dos lituanos só falavam o polonês) alguns entravam duas vezes na fila do batismo para receber outra blusa.

Com o passar do tempo, as reflexões de Vytautas começaram a se concretizar. Jogaila indicou seu irmão Skirgaila para ser seu substituto, tropas polonesas começaram a ocupar castelos lituanos e o descontentamento dos barões lituanos e russos começou a se fazer sentir. Aliando-se aos cavaleiros teutônicos, eternamente desejosos de semear a discórdia entre os dois primos, Vytautas forçou Jogaila a aceitá-lo como verdadeiro governante da Lituânia. Jogaila teve que concordar, mas impôs que Vytautas não separasse a Lituânia da Polônia.

Vytautas aceitou, mas a partir de 1492, passa a administrar a Lituânia como se fosse um grão-duque independente.

Organizou o território, distribuindo feudos para os barões mais fiéis, desenvolvendo um sistema eficiente de administração. Se por um lado cumpriu a palavra de não se separar da Polônia, por outro governava como se fosse independente. Quando a rainha Jadvyga tentou cobrar um determinado imposto dos lituanos, Vytautas reuniu seu conselho de barões e perguntou-lhes, se eles se consideravam submetidos aos poloneses. Estes responderam: “sempre fomos livres, nossos antepassados nunca pagaram nenhum imposto a ninguém: nós também não pagaremos”.

Liutas recebeu terras como barão na Zemaitija, onde os cavaleiros teutônicos ainda atacavam. Neste meio tempo, Vytautas procurou reforçar seus laços com os barões russos e com os tártaros da Criméia, fortalecendo-se na porção oriental da Lituânia.

(Continua)



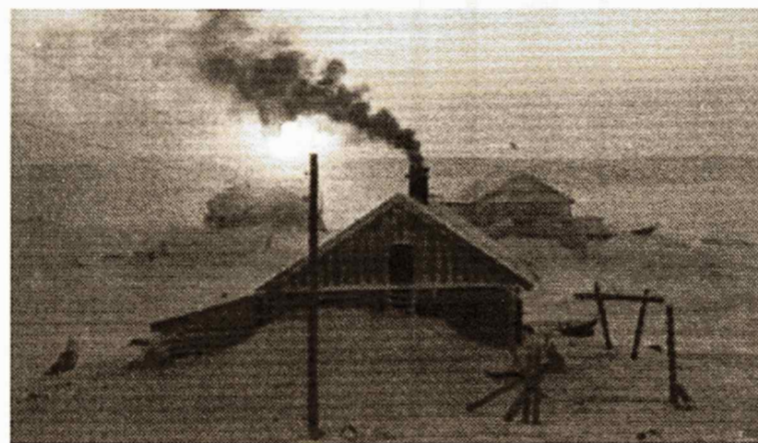


■ Gedulo ir vilties diena - Dia do Luto e da Esperança

14 de junho de 1941, às 3 horas da manhã soldados da KGB começaram as prisões em massa na Lituânia. Famílias inteiras foram deportadas para a Sibéria, no interior da união Soviética. Ao longo da semana foram levados 30.000 cidadãos lituanos, entre eles 5.000 crianças. Até hoje não se conhece os números exatos de lituanos exilados e mortos a caminho do exílio. As pessoas eram carregadas em vagões de trens de carga. Ao todo, entre 1941 e 1952 foram exilados cerca de 132.000 pessoas e considera-se que cerca de 28.000 delas morreram. Em muitos lugares da Sibéria os exilados foram forçados a trabalhar como lenhadores, construtores de estradas de ferro e outros trabalhos pesados. Além disso, as condições de extremo frio da região os fazia sofrer muito, pois eles mesmos tinham que construir as suas moradias. Em particular, a pior situação foi a dos deportados para as ilhas desabitadas na foz do rio Lena, próximo ao mar de Laptev. Lá os deportados tiveram que construir seus humildes barracos com as mãos quase nuas.

14 de junho foi declarado o dia do luto e da esperança. Neste dia, a Lituânia relembra todos os lituanos que morreram no exílio.

Fotos: www.lrt.lt



Dica da nossa redação: Assista pelo YouTube o filme "Ledo vaikai" (Versão em lituano e em inglês).

O documentário é o resultado de uma produção em conjunto de lituanos, letos e suecos. Revela a história de crianças exiladas, vítimas de regimes totalitários. Seu conceito de identidade convida a repensar esta página da história em um contexto europeu mais amplo.

Kaip atrodo dvasios?



ir kiti didieji mažųjų klausimai, į kuriuos atsakė kun. Antanas Saulaitis SJ

Noriu prašyti Dievą labai svarbaus dalyko. Kaip man geriau melstis: kalbėti poteriūs ar savais žodžiais? (Andrius, 9 metai)

Dievas mus labai myli ir nori mums padėti. Į Dievą gali kreiptis kaip nori ir kada nori. Labai gražu melstis savo



širdies žodžiais, galima ir poteriūs kalbėti, ypač kai meldžiamės su šeima ar kitais žmonėmis. Dievas visada išklauso, o kartais į mūsų prašymus atsiliepia kitaip, negu tikimes, bet visada begaline meile.

Quero pedir a Deus, algo muito importante. Como seria melhor eu rezar: dizer as orações ou com minhas próprias palavras? (Andrius, 9 anos)

Deus nos ama muito e quer nos ajudar. A Deus você pode se dirigir quando quer e como quer. É muito lindo rezar com as palavras do próprio coração, pode-se também rezar orações, principalmente quando rezamos com a família ou outras pessoas. Deus sempre atende, mas às vezes de modo diferente do que esperamos, porém sempre com amor infinito.

Kas buvo Dievas prieš Jėzų? (Akvilė)

Mes, krikščionys, tikime, kad Dievas

Eugênia Bacevičius

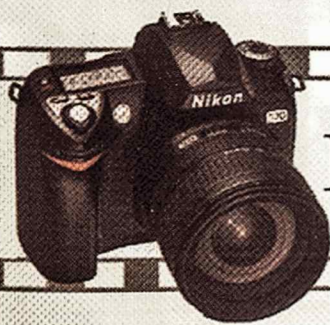
(Pesquisa e Tradução)



Tėvas savo Sūnų siuntė tapti žmogumi Jėzumi prieš du tukstančius metų. Dievas visada buvo, yra ir bus, nes Jis yra amžinas, be pradžios ir pabaigos. Senojo Įstatymo (Senojo Testamento) žmonės tikėjo, kad Dievas greičiausiai yra Sandaros palapinėje ar puošnioje šventykloje. Bet iš tikrųjų jie žinojo, kad Dievas veikia, kur nori ir kaip nori – visas pasaulis negali Dievo apimti, Akvile.

Quem era Deus antes de Jesus? (Akvile)

Nós, os cristãos, cremos que Deus Pai enviou seu Filho, tornar-se o homem Jesus há dois mil anos atrás. Deus sempre existiu, é e será, pois Ele é eterno, sem começo e sem fim. Na Antiga Lei (Velho Testamento) as pessoas acreditavam que Deus estava na Arca da Aliança ou no Templo. Porém, na verdade, eles sabiam que Deus age, onde quer e como quer – o Universo inteiro não pode abraçar a Deus, Akvile.



■ Lietuvos pajūris

(tiesinys)



Olandų kepurė

Olandų kepurė – kitas Lietuviškojo pajūrio fenomenas. Tai skardis, kuris yra nuolat ardomas bangų mūšos ir yra 16-18 metrų aukščio. Tai vienintelis toks darinys visoje šalyje. Ardomas jis maitina smėlių Palangos ir Girulių paplūdimius. Olandų kepurė savo pavadinimą gavo dėl jo panašumo į olandišką kepurę (žiūrint iš jūros pusės), tačiau toks pavadinimas ilgą laiką buvo naudojamas tik jūrininkų, besinaudojusių jūriniais žemėlapiais. Vietiniai gyventojai dar XIX amžiuje - XX amžiaus pirmoje pusėje vadino vietovę Melnmuiže (iš kuršių, latvių kalbų - „Juodasis dvaras“). Vietovę galima nesunkiai pasiekti automobiliu arba surengus trumpą dviračių žygį tiek iš Klaipėdos, tiek iš Palangos.

Jei į Nidą plūsta norintieji ramybės, Palanga – vasaros pramogų sostinė. Vasarą čia kasdien apstu konkursų ir įvairių renginių, o norintieji pasidžiaugti paplūdimiais nuo pat ryto būriuojasi ten. Miesto simboliu tapęs Palangos tiltas – tai tiltas į jūrą, ant kurio renkasi ne tik romantiškų saulėlydžių išsiilgę poilsiautojai, bet ir žvejai. Nors dažnai įsivaizduojama, kad miestas yra tinkamas tik mėgstantiems triukšmą bei pramogas, Palanga dar nuo seno žinoma kaip vienas iš sveikatingumo kurortų

šalyje. Mieste, kiek toliau nuo šurmilio pušų apsuptyje veikia gydyklos, sanatorijos bei sveikatingumo kompleksai.

Klaipėdos uostas

Klaipėda – didžiausias Lietuvos pajūrio miestas, kuriame yra įsteigtas ir valstybinis jūrų uostas. Pirmosios uosto užuomazgos siekia dar XIII amžiaus vidurį, kai buvo pastatyta Klaipėdos pilis. Tuomet Klaipėdos gyventojams 1475 m. suteikus Kulmo teisės privilegiją, gyventojai galėjo verstis jūrų prekyba ir statyti laivus, suteiktas oficialus komercinio uosto statusas. Šiandien per metus čia atplaukia apie 7000 laivų iš maždaug 50 šalių.

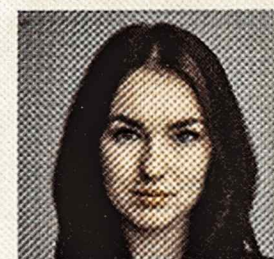
Tiesa, Klaipėdos uostas yra ir vienas avaringiausių uostų pasaulyje. Skaičiuojama, jog Baltijos jūroje yra daugiau nei 1000 nuskendusiu laivų. Po Antrojo pasaulinio karo uostų prieigose liko daugybė nuskendusiu paprastų ir karo laivų. Kai kuriuose iš jų liko pavojingų sprogmenų, kuriuos pamažu šalina Lenkijos karinis jūrų laivynas ir specialios tarptautinės išminavimo operacijos. Tai daryti yra svarbu, nes skenduoliai kelia pavojų laivybai. Norint išvengti nelaimingų

atsitikimų, tokie laivai yra žymimi žemėlapiuose arba sprogdinami. Vienus skenduolių gali apžiūrėti narai. Tiesa, tai padaryti labai sunku – nuskendę laivai pasikeičia neatpažįstamai, juos yra sunku pasiekti, o ir orai retai kada būna palankūs. Tačiau kartais narams nusišypso sėkmės – štai 2013m. birželį rastas įspūdingas 1941 metų rudenį per avariją nuskendęs 67 metrų ilgio ir 769 tonas sveriantis vokiečių povandeninis laivas U-580.

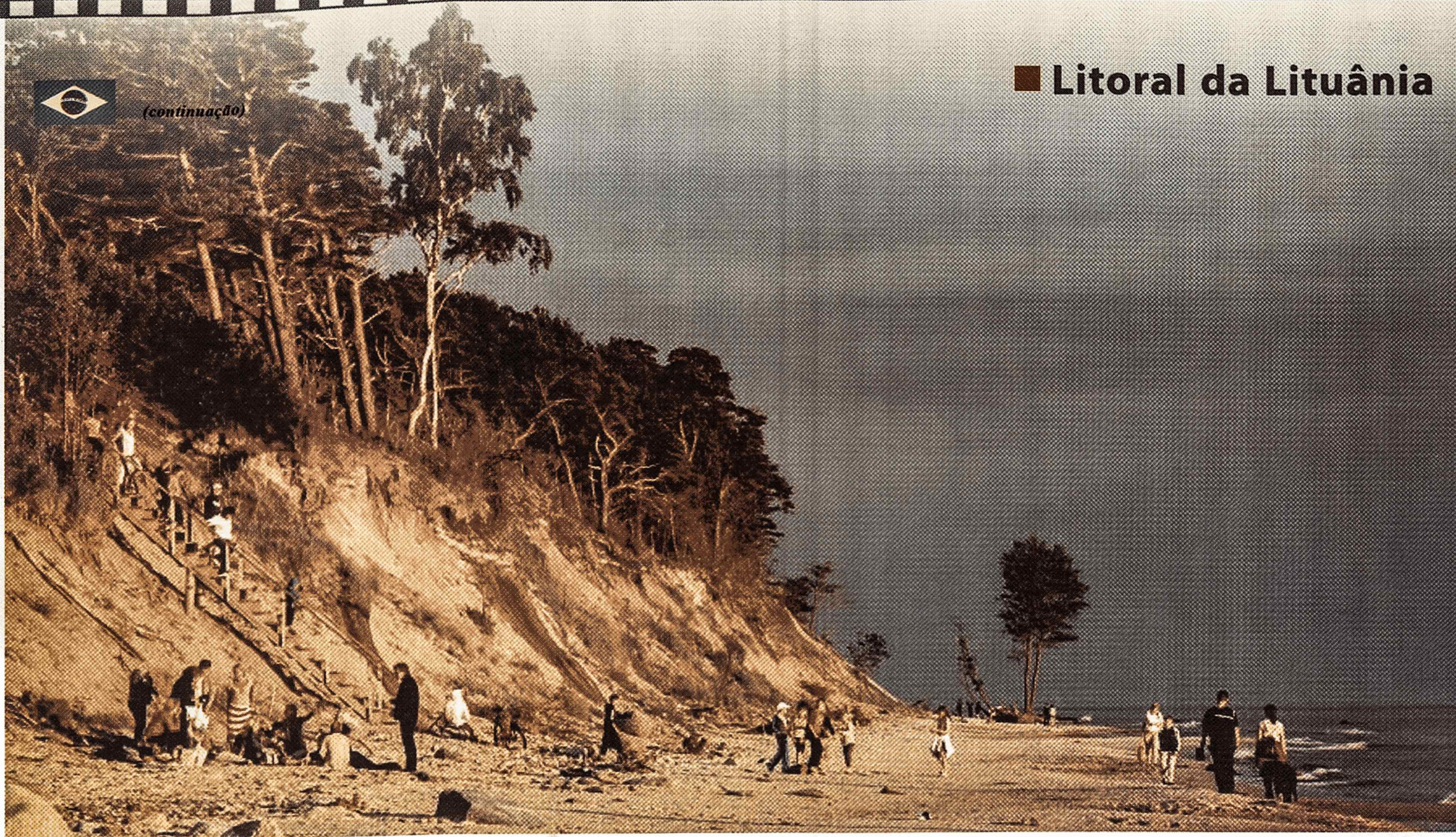
2014m. spalio 27 dienos rytą į Klaipėdos uoste įrengtą suskystintų gamtinių dujų terminalą atplaukė laivas – suskystintų dujų saugykla „Independence“. Šis laivas, kuris yra daugmaž trijų futbolo aikščių ilgio, buvo statytas Pietų Korėjoje. Tai pirmasis pasaulyje naujai pastatytas tokio tipo laivas, kiti panašūs, seniau statyti laivai tėra perdaryti tanklaiviai. 2014 m. Tokio tipo laivai- saugyklos veikia ir Brazilijoje. Šio laivo turėjimas yra svarbus ne tik Lietuvai, bet ir visoms Baltijos šalims ne tik dėl to, kad tokiu būdu sukurta galimybė turėti savo išteklių šaltinį, kas padės sumažinti dujų kainas, bet ir kaip politinis įrankis siekiant kiek įmanoma labiau sumažinti energetinę priklausomybę nuo vienintelės tiekėjos - Rusijos.

(toliau kitame numeryje)





(continuação)



■ Litoral da Lituânia

Olandų kepurė (O chapéu holandês)

Olandų kepurė (O chapéu holandês) é outro fenômeno do litoral lituano. Este penhasco, que tem ondas quebrando constantemente tem 16-18 metros de altura. É a única estrutura deste tipo em todo o país. Sua erosão alimenta de areia as praias de Palanga e Giruliai. O Chapéu holandês ganhou esse nome por causa de sua semelhança com o chapéu holandês (visto do mar), mas este nome por muito tempo foi muito utilizado apenas pelos marinheiros que utilizavam os mapas marítimos. Habitantes locais ainda no século XIX - primeira metade do século XX chamavam-no de Melnmuiže. A localidade pode ser facilmente alcançada de carro ou na sequência de um curto passeio de bicicleta, tanto a partir de Klaipeda como de Palanga.

Se aqueles que querem se bandear para a paz escolhem Nida, Palanga é o capital do entretenimento de verão. No verão aqui todos os dias Palanga está cheia de eventos e competições, e aqueles que querem desfrutar das praias, vão para lá logo de manhã. A ponte de Palanga tornou-se um símbolo da própria cidade. É uma ponte para o mar, sobre a qual se reúnem não só o pessoal vai para ver um romântico pôr do sol, mas também os pescadores. Embora frequentemente se imagine que a cidade seja adequada somente aos amantes do entretenimento e do barulho, Palanga sempre foi conhecida também como uma das estâncias para tratamento de saúde do país. Só um pouco mais afastadas do

alvorço da cidade, existem áreas rodeadas por pinheiros onde funcionam clínicas, sanatórios e centros de saúde.

Porto de Klaipėda

Klaipėda - maior cidade do litoral da Lituânia onde está estabelecido o porto do país. Os primeiros contos sobre o porto remetem-nos à metade do século XIII, quando o castelo foi construído em Klaipeda. Em seguida, em 1475, quando a cidade recebeu os privilégios do Kulm, os moradores de Klaipeda começaram se dedicar ao comércio marítimo e à construção de navios, dado o estatuto oficial de Porto comercial. Hoje, durante um ano, vêm para cá cerca de 7.000 navios de aproximadamente 50 países.

É verdade, que o porto de Klaipeda é um dos portos com mais acidentes do mundo. Considera-se que no Mar Báltico estejam mais de 1.000 navios afundados. Após a Segunda Guerra Mundial, deixaram muitos navios simples e de guerra afundados na entrada do porto. Em alguns deles deixaram explosivos perigosos que gradualmente vão sendo eliminados pela marinha polonesa e por operações internacionais especiais de desminagem. É importante fazer isso, pois o naufrágio representa um perigo para a navegação. Para evitar acidentes, esses navios são marcados nos mapas ou explodidos. Alguns navios podem ser explorados por mergulhadores. Na verdade, é muito difícil fazer isso porque os destroços ficam irreconhecíveis, os navios são difíceis de ser alcançados e o tempo raramente é

favorável. Mas às vezes os mergulhadores têm sucesso - por exemplo, em junho de 2013, eles encontraram os destroços de um impressionante submarino alemão U-580 com 67 metros de comprimento e 769 toneladas de peso, que afundou em um acidente no outono de 1941.

Na manhã de 27 de outubro de 2014, chegou ao terminal de gás natural liquefeito instalado no porto de Klaipeda o navio de armazenamento de gás liquefeito „Independence“. Este navio, que tem cerca de três campos de futebol de comprimento, foi construído na Coreia do Sul. É o primeiro navio deste tipo construído no mundo. Outros parecidos, construídos há mais tempo, apenas os reformados petroleiros. Este tipo de navio de armazenagem existe também no Brasil. A posse deste navio é importante, não só para a Lituânia, mas para todos os países bálticos não apenas porque deste modo cria-se a possibilidade de ter a sua fonte de recursos que irá ajudar a reduzir o preço do gás, mas também como um instrumento político, a fim de minimizar a dependência energética de um único fornecedor - a Rússia.

(continua na próxima edição)





■ Lituânia celebra dia da Restauração da independência com olhos na Rússia

A Lituânia celebrou os 25 anos de independência da antiga união soviética, uma vez mais com os olhos postos em Moscou. Milhares de pessoas participaram no desfile anual na capital, agitado pelo debate sobre a mobilização de forças da OTAN para os países bálticos, face ao conflito na Ucrânia. Vilnius tinha já proposto a reintrodução do serviço militar obrigatório para fazer face a um possível conflito fronteiriço. No parlamento, a presidente lituana, Dalia Grybauskaitė, lançou um apelo ao país, “hoje precisamos da mesma união, um quarto de século depois. Quando o ruído das armas volta a ser ouvido vindo da mesma direção. Quando as armas são utilizadas para silenciar a voz da liberdade”. A celebração do aniversário da independência, no parlamento, foi marcada também por um discurso mais inflamado por parte do primeiro presidente do país após a independência, Vytautas Landsbergis: “Se a agressão dos loucos é imparável e

se o império quer retomar as suas antigas colónias, a nossa história de sucesso pode tornar-se temporária e transformar-se em cinzas”, advertiu Vytautas Landsbergis.

As celebrações em Vilnius ocorreram um dia após o início do desembarque de 3 mil militares norte-americanos e mais de 120 veículos blindados na capital da vizinha Letônia. Um contingente militar destinado a reforçar a segurança dos países bálticos face ao conflito na Ucrânia.

Foto: DELFI (T.Vinicko.)



■ Lituânia restabelece serviço militar obrigatório

A Lituânia anunciou que vai restabelecer o serviço militar obrigatório. A decisão de retomar a obrigatoriedade, suspensa há sete anos, e por um período até 2020 deverá ser submetida em breve ao parlamento.

A presidente D. Grybauskaitė, incomodada com os acontecimentos na Ucrânia, explicou as razões da decisão. “O ambiente geopolítico atual obriga-nos a reforçar o exército e a fazê-lo o mais rapidamente possível. Isto tem que ser feito nos próximos anos. É por isso que o Conselho de Defesa do Estado decidiu restabelecer temporariamente o serviço militar obrigatório por cinco anos. Os novos militares serão recrutados por períodos de 9 meses e esta decisão deverá abranger cerca de 3500 cidadãos”, afirmou a presidente. Desde de dezembro Vilnius multiplica os exercícios militares depois das manobras russas no enclave russofóno de Kaliningrado, localizado entre a Lituânia e a vizinha Polónia. O governo da Lituânia, membro da Otan e da União Europeia, teme que Moscou lance manobras de desestabilização similares àquelas que atualmente inflamam a Ucrânia.

Fonte: www.delfi.lt



■ Rússia planeja construir um reator nuclear na Argentina

O chefe do Kremlin Vladimir Putin e a presidente da Argentina, Cristina de Kirchner pretendem assinar uma carta de intenções correspondente na quinta-feira 23 de abril, em Moscou. Informou Yuri Ušakov assessor de política externa de Putin. A corporação russa “Rosatom” está muito interessada no desenvolvimento de energia nuclear em Atucha - Bs. As - Argentina. Em julho de 2014, Putin visitou Buenos Aires e a mídia escreveu que o valor da transação poderia chegar a 2,2 bilhões de dólares (cerca de 2,05 bilhões de euros). Segundo dados de Yuri Ušakov, Putin e C. Kirchner planejam assinar um total de 20 acordos.

Fonte: delfi.lt



Gegužė - Marijos, Mūsų Motinos Mėnuo



Gegužės mėnuo mus visus kviečia atverti savo širdis Jėzaus Kristaus Motinai Marijai. Velykų laikotarpyje Bažnyčia sveikina Mariją kaip Dangaus Karalienę. Nes ji savo iščiose nešiojo ir prie širdies glaudė Dievo Sūnų, žmonijos Išgelbėtoją. Ji ant savo Motiniškų kelių priėmė Jėzų nuimtą nuo kryžiaus, mirusį už žmonijos išganymą. Visų laikų Bažnyčia, pradedant pirmosiomis Sekminėmis, Marijai skiria ypatingą pagarbą ir kreipiasi į Ją su visišku pasitikėjimu.

Marija ypatingu būdu dalyvauja Jėzaus Kristaus ir Bažnyčios paslapyje. Ji yra Bažnyčios Motina, o Jos dalyvavimas Bažnyčios, tuo pačiu Dievo Tautos ir viso pasaulio gyvenime, visų pirma yra „Motiniškas dalyvavimas“. Visai žmonijos išganymo misijai, kurią atliko Kristus ir kurią šiandien atlieka Bažnyčia, Marija suteikia motinišką pobūdį. Marijoje visuomet išganymas pačiu pilniausiu būdu pasiekia savo išsipildymą nuo pat Nekalto Prasidėjimo, iki Dangun Paėmimo. Marija Dievo malonei atveria net tas širdis, kurios yra abejingos ir labiausiai nutolusios nuo Jos Sūnaus. Marijoje viltis nugali baimę, ramybė nugali nerimą, gyvenimas nugali mirtį.

Marija yra gražiosios, kilniosios meilės Motina. Jaunatvė ir grožis Marijoje yra nesunaikinami. Jaunimas turi artėti prie Marijos, turi Ją pasitikėti, pavesdamas Jai savo gyvenimą, turi Ją pamilti visa jauna širdimi. Marija yra Ta, kuri atsiliepia į šią meilę pačiu geriausiu būdu. Ir kaip sako šv. Bernardas: „Mariją sekdamas - nepaklysi, Marijai meldamasis – nenusivili (nė se deceptonará), apie Mariją mąstydamas (meditando e refletindo) – nesuklysi“. Marija yra dieviškosios Malonės Motina.

Ji dalyvauja Kristaus ir Bažnyčios paslapyje ir mūsų laikais. Marijoje, tik joje vienoje, mes randame gyvai įsikūnijusį visišką pasiaukojimą Dievui Tėvui, Dievui Sūnui ir žmonijos išganymo misijai, pasiaukojimą, kuris turi gaivinti kiekvieną pašaukimą. Marijoje yra įsikūnijusi tobula ištikimybė Šventajai Dvasiai, kuri yra kiekvieno pašaukimo įkvėpėja ir ugdytoja. Gegužės mėnesyje mes giedame Švč. Mergelės Marijos litaniją ir Jos garbei skirtas giesmes, meldžiamės maldomis ir pavedame save Jos globai. Todėl mums yra įsimintini Šventojo Tėvo Jono Pauliaus II žodžiai: „Kristaus ir Bažnyčios Motinai pavedu visą pasaulį, visas žemės tautas, visus žmones, nes Marija yra visų mūsų Motina.

*Kun. Paulius Bytautas, OFM
bernardinai.lt)*

Maio, mês de nossa senhora, nossa mãe



Omês de Maio nos convida a abrir o coração a Nossa Senhora, mãe de Jesus Cristo. A Igreja, no Tempo Pascal, saúda Maria como Rainha do Céu. Ela carregou em seu ventre e acolheu em seu coração o Filho de Deus, o salvador da humanidade. Também em seu colo, no seu abraço maternal, recebeu Jesus tirado da Cruz que morrera pela salvação do mundo. Em todos os tempos, a Igreja, já no primeiro Pentecostes, dá a Maria uma especial veneração, voltando-se a ela com toda a confiança.

Maria participa de modo especial do mistério de Cristo e da Igreja. Ela é Mãe da Igreja e sua participação na Igreja e ao mesmo tempo na vida do Povo de Deus e da humanidade é em primeiro lugar uma “participação maternal”. Maria proporciona uma visão maternal a toda missão de salvação que Cristo viveu e que a Igreja vivencia hoje. Em Maria, a Salvação nos alcança e se concretiza de maneira mais completa. Isso começa a acontecer já na sua Imaculada Conceição e vai até sua Assunção ao Céu. Nossa Senhora através da graça de Deus abre e sensibiliza até aqueles corações que estão mais temerosos e bem afastados de Seu Filho. Em Maria, a esperança vence a dúvida e as inquietações. A vida vence a morte.

Maria é a Mãe da Pureza e do Amor Formoso. A beleza e a jovialidade de Nossa Senhora são inacabáveis. A juventude precisa se aproximar dela, confiando e oferecendo a ela sua vida e amando-a com todo seu jovem coração. Maria é aquela que responde a este amor da melhor forma. Assim dizia São Bernardo: Se seguires a Maria, não serás enganado, se rezares a ela, não se deceptonará, se refletires e meditares sobre ela, não tropeçarás. Maria é a “Mãe da Graça de Deus”.

Nossa Senhora participa dos mistérios da Igreja até nos dias de hoje. Em Maria, só nela nós vivamente encontramos a total missão encarnada de doação de Deus Pai e de Deus Filho, doação esta, que aviva e renova toda a vocação de cada um. Em Maria está encarnada toda a obediência ao Espírito Santo aquele que inspira e zela pela nossa vocação. No mês de Maio, nós costumamos cantar a Ladinha de Nossa Senhora e em sua honra entoamos cantos marianos. Rezamos orações e nos consagramos à sua proteção. Então, recordemos as palavras do Santo padre João Paulo II: À Mãe de Cristo e da Igreja consagro todo o mundo, todas as nações da Terra e toda a humanidade, pois Maria é a Mãe de todos.

Trad.: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

ACONTECEU

■ Linas Linkevičius, Ministro das Relações Exteriores da Lituânia em visita ao Brasil - Brasília e São Paulo 6 a 11 de abril de 2015



O Ministro das Relações Exteriores da República da Lituânia, Linas Linkevičius, acompanhado de uma comitiva empresarial esteve no Brasil em visita oficial entre os dias 6 e 11 de abril. Foi a primeira visita de um Chanceler lituano ao Brasil.

Originalmente, o Brasil e a Lituânia estabeleceram relações diplomáticas em 9 de dezembro de 1921. Nosso país abriga a segunda maior diáspora lituana nas Américas.

A visita começou por Brasília, onde o Sr. Linkevičius foi recebido pelo Embaixador Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores do Brasil. Eles discutiram temas da agenda bilateral e exploraram formas de intensificar a cooperação entre os dois países, além de discutirem assuntos multilaterais de interesse mútuo. No mesmo dia aconteceu também uma reunião com Sr. Ivan Ramalho, secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic).

No dia 8, o Ministro Linkevičius visitou o Congresso Nacional e depois dirigiu-se ao Instituto Rio Branco onde deu uma palestra e em seguida discutiu assuntos de segurança com a diretoria e os jovens diplomatas brasileiros.

A partir do dia 09, já em São Paulo, a agenda ficou ainda mais intensa. O Chanceler lituano participou de um seminário na FIESP e se reuniu com representantes do Governo estadual. Os brasileiros manifestaram especial interesse na Alta Tecnologia lituana (principalmente Tecnologia da Informação, Biotecnologia e Pesquisa Farmacêutica) e no setor de Serviços (Logística, Transporte de Carga e Construção).

Ele realizou uma palestra para estudantes da Universidade de São Paulo (USP) e, acompanhado de integrantes da missão empresarial, visitou a 12.ª Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços (Automec), que contou com a participação de oito indústrias lituanas. Aliás, nesse encontro com a comitiva de empresários lituanos, foram discutidas as oportunidades de exportação da Lituânia para o Brasil. Apenas para registro, em 2014, o intercâmbio comercial bilateral entre os dois países superou a cifra de US\$ 77 milhões. O Brasil é, atualmente, o maior parceiro comercial da Lituânia na América Latina e Caribe.

Enquanto esteve no Brasil, o Ministro ainda aproveitou para reunir-se com os embaixadores dos EUA, dos países da

União Europeia e dos países parceiros do Oriente.

O Consulado Geral da República da Lituânia organizou uma bela recepção para comemorar a vinda ao Brasil do Ministro Linkevičius e da delegação comercial e ainda, para comemorar os 25 Anos da Restauração da Independência da Lituânia e a abertura oficial do Consulado.

Durante a recepção a Consulesa Geral Sra. Laura Guobuzaitė apresentou a exposição "Unseen Lituânia", abriu uma mesa de degustação de bebidas típicas lituanas para os convidados e apresentou os grupos de danças folclóricas „Nemunas“ e „Rambynas“ que prepararam um programa especial para a ocasião.

No dia 10 de abril o Ministro L. Linkevicius inaugurou oficialmente o Consulado Geral da República da Lituânia em São Paulo, que estava em funcionamento desde 2013. Depois que o Chanceler cortou a fita simbólica, Monsenhor E. Putrimas, que viajou para o Brasil especialmente para participar de eventos tão importantes para as relações entre os dois países, santificou as instalações do Consulado. "Foi um prazer e uma grande honra eu poder participar das recepções e abençoar o Consulado Geral da República da Lituânia em São Paulo durante



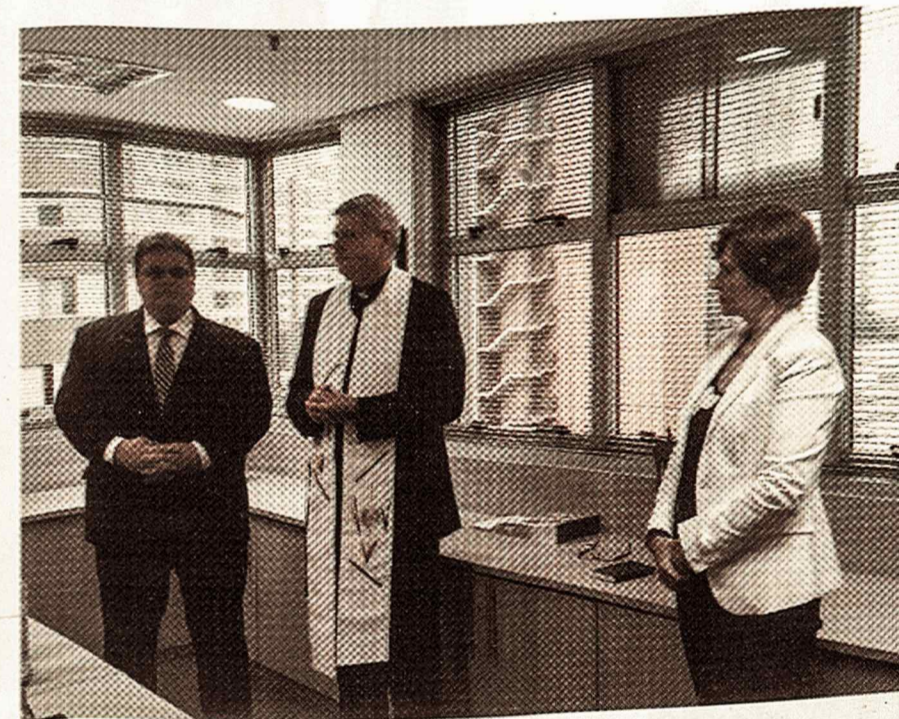
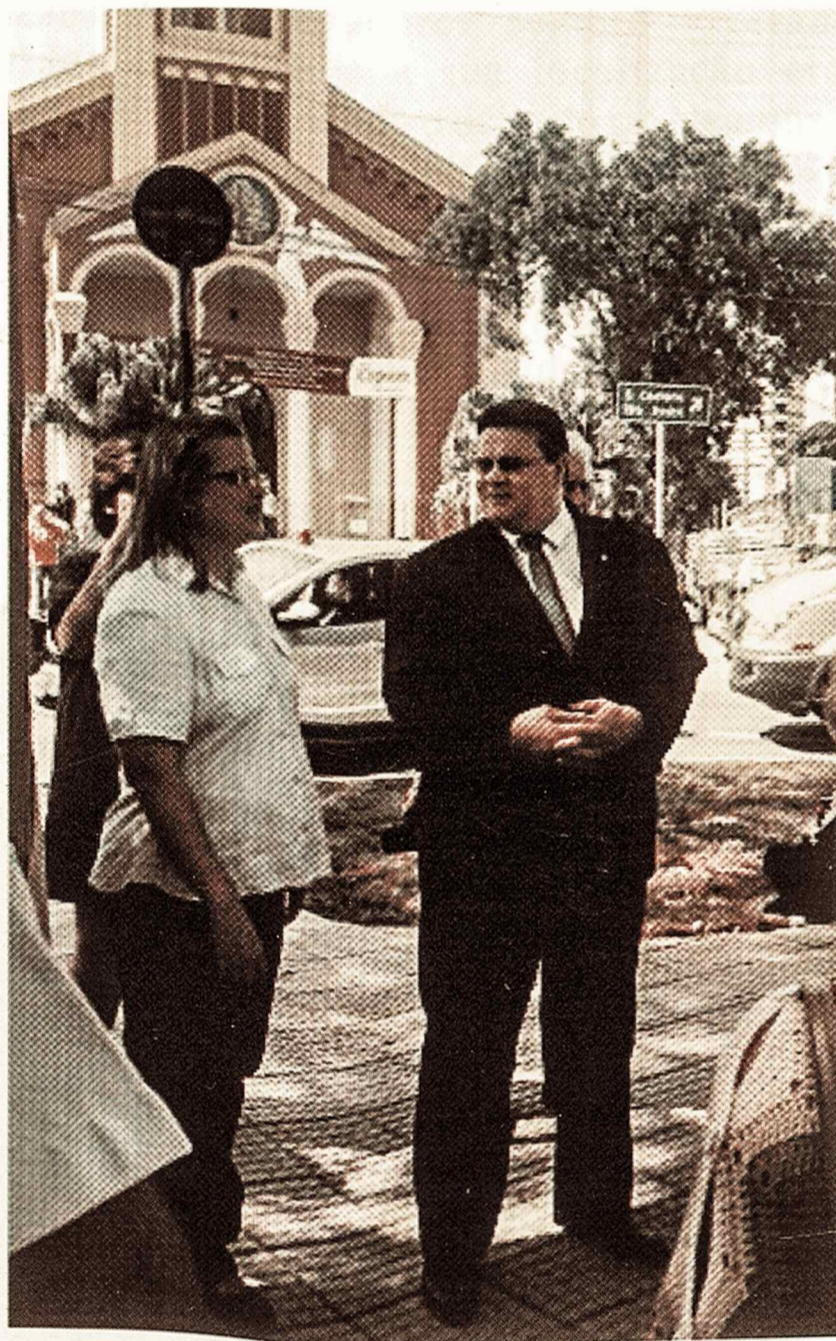
a visita oficial do Ministro das Relações Exteriores da República da Lituânia Sua Excelência Linas Linkevičius ao Brasil. Sua visita foi muito importante para fortalecer os laços diplomáticos, econômicos, culturais e políticos entre o Brasil e a Lituânia. A Consulesa Geral da República da Lituânia para São Paulo, Sra. Laura Guobužaitė, fez um trabalho maravilhoso em organizar e coordenar a visita. O Consulado é, sem dúvida, um grande trunfo para o corpo diplomático da Lituânia para o Brasil, mas também é um importante apoio para a comunidade lituana local. (Mons.Ed.Putrimas)”

O último dia da visita foi dedicada à comunidade lituana no Brasil. Pela segunda vez a Vila Zelina, bairro lituano em São Paulo, recebeu autoridades vindas da Lituânia que chegaram escoltadas por batedores da Polícia Militar em lindas motocicletas vermelhas que ostentavam as bandeiras da Lituânia e do Brasil. A Vila parou!

Esta atenção especial que o Ministro teve com a comunidade foi recebida como um gesto de carinho e alta consideração. Ele colocou flores no Monumento à Liberdade, conheceu o interior da Igreja São José de Vila Zelina, conheceu as instalações atrás da Igreja onde teve a oportunidade de folhear alguns exemplares da revista Mūsų Lietuva e ser apresentado aos presidentes das organizações lituanas no Brasil.

Ainda precedido pelos batedores, o Ministro dirigiu-se para a Rua Lituânia na Mooca e conheceu a sede da Aliança Lituano-Brasileira - Sajunga. Lá o encontro foi mais animado, pois todos participaram de um churrasco típico brasileiro acompanhado de uma boa caipirinha.

O Ministro e seus acompanhantes foram simpáticos, atenciosos e muito bem humorados. Disseram que se sentiam em casa e, sinceramente, nós acreditamos, porque também sentimos estar junto de velhos amigos.





Lietuvių kalbos kilmė (tęsinys)



A origem da língua lituana (Continuação)



4. Kelios pastabos apie lietuvių kalbos tarmes (dialektus)

Nors lietuvių kalba dabar yra kalbama, palyginti, mažame geografiniame plote, bet joje yra daug tarmių, kurios rodo kalbos įvairumą. Skiriame dvi pagrindines lietuvių kalbos tarmes: žemaičių ir aukštaičių.

Palyginkite: aukšt.: medžio, jaučio. žemaič.: mede, jaute.

Toliau tarmės skirstomos taip:

Žemaičiai: donininkai [duona : dona ; pienas : pėns]
dounininkai [douna, peins]
dūnininkai [dūna, pyns]

Aukštaičiai: a/ vakarų aukštaičiai,
b/ vidurio aukštaičiai,
c/ rytų aukštaičiai,
d/ dzūkai.

Tos pagrindinės tarmės toliau yra skirstomos į patarmes, šnektas ir t.t. Dabar kai kurie kalbininkai mėgina šioms pagrindinėms tarmėms duoti kitokius vardus, bet pagrindinis skirstymas visvien lieka maždaug tas pat.

4. Algumas notas sobre os dialetos da língua lituana

Embora, comparativamente, a língua lituana seja hoje falada em uma pequena área geográfica, nela existem muitos dialetos, que mostram a diversidade da língua. Destacamos os dois principais dialetos da língua lituana: da Žemaitija e da Aukštaitija.

Compare as palavras árvore e touro: na Aukštaitija: medžio, jaučio. na Žemaitija: mede, jaute:

Os dialetos são divididos assim: (observando a pronúncia das palavras pão (duona) e leite (pienas)).

Žemaičiai: donininkai {ou klaipėdiškiai - da região de Klaipėda}
[duona : dona ; pienas : pėns]
dounininkai {ou telšiškiai - da região de Telšiai}
[douna, peins]
dūnininkai {ou raseiniškiai - da região de Raseiniai}
[dūna, pyns]

Aukštaičiai: a/ aukštaičiai do oeste,
b/ aukštaičiai do centro,
c/ aukštaičiai do leste,
d/ dzūkai.

Os principais dialetos são divididos em sub-dialetos, falas, etc. Agora, alguns linguistas estão tentando dar nomes diferentes a estes dialetos básicos, mas a divisão principal ainda permanece mais ou menos a mesma.

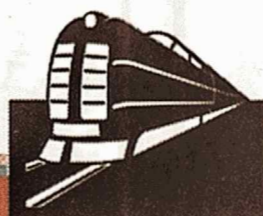


(toliau kitame numeryje)

Antanas Klimas
Depto. of FLLL The Univ. Of Rochester
Rochester, N.Y.14627

(...continua na próxima edição)

Pesquisa e Tradução: Sandra C. Mikalauskas Petroff



Pequena e singular aldeia localizada ao noroeste da Lituânia, na região de Klaipėda e distante uns vinte quilômetros de Šilutė, morada de pescadores, estendendo-se pelas duas margens do rio Minija do qual recebeu seu nome e o particular papel de ser sua principal e única rua, na qual não se anda, mas navega-se. As frentes das casas e os seus jardins são voltados para o rio, podemos chamar esta aldeia de Veneza Lituana. Conhecida já nos anos de 1540 quando foi mencionada pela primeira vez e chamada de Minė, conforme escritos encontrados no cemitério da aldeia de Ventė e depois como Mingė. Suas terras foram arrendadas para poucas e privilegiadas famílias alemãs. Em 1601 começou a

funcionar um pequeno comércio e em 1736 foi inaugurada uma escola de primeiro grau. No século 18 a aldeia sofreu muito com as guerras e pragas. Em 1802 foi instalada uma oficina para fabricar barcos e velas para os mesmos.

Os seus moradores sempre viveram da pesca, pois a sua localização era privilegiada, tendo o delta do rio Nemunas e todo o Kuršių Marios como fonte de abastecimento de diversos tipos de peixes. Este modo de vida pode parecer romântico, mas na realidade é muito rústico e pesado. Durante a primavera o degelo dos rios Nemunas e Minija cobre toda a aldeia como também os quintais das casas e muitas vezes as próprias moradias. Nos últimos decênios muitas famílias mudaram para

lugares mais seguros quanto às enchentes, transformando suas casas em casas de veraneio para turistas e pescadores.

Desde o início deste século sua população foi diminuindo de 482 habitantes para os atuais 44 que ainda resistem à mudança.

Em 2010 um grande grito de revolta foi levantado pelos moradores quando funcionários irresponsáveis da administração regional que recebeu ajuda da União Europeia para restaurar as margens do rio Nerija, cortaram uma árvore de 251 anos de vida. Estranho paradoxo nos gastos do dinheiro, porque ninguém parou aqueles maus funcionários que só depois foram mandados embora do trabalho. E daí, a árvore já não existe mais.



Homenageando Janina Simanavičius Bisacchi que comemora 100 Anos de vida!

Oito de maio de 1915. Žeimiai, Kaunas, Lituânia. Nessa cidade e naquele dia nascia minha mãe, Janina Simanavicius, que depois de casada passou a se chamar Janina Simanavicius Bisacchi. Será difícil em poucas linhas resumir cem anos de existência, mas vou tentar.

Assim como tantos outros imigrantes, sua história de vida ficou marcada por dificuldades, incertezas, privações, provações, superações e conquistas. De origem humilde, perdeu seu pai quando tinha dois anos de idade. Sua mãe, então viúva, ajudava nos serviços gerais na igreja local e com isso lhe era oferecida moradia, alimentação e escola para seus cinco filhos e uma sobrinha, órfã de pai e mãe.

Diante das dificuldades cada vez maiores que encontravam na sua terra natal e incentivada pelos filhos mais velhos, a família decidiu vir para o Brasil. Era o ano de 1927. Desembarcaram em Santos, passaram pela Hospedaria de Imigrantes e de lá seguiram para uma fazenda de café no interior paulista.

Na fazenda, aonde minha mãe, na época com 12 anos, já ajudava na colheita do café, ficaram pouco tempo. Não mais que dois anos. Conta ela que por insistência dos irmãos, iludidos por promessas de bons empregos, todos deixaram o interior e se dirigiram para a capital, passando a morar no bairro do Brás.

Os empregos prometidos não existiam,

talvez em consequência da crise mundial na época, e isso gerou um dos períodos de maior privação para a família, inclusive para se alimentarem. Superada essa fase crítica, com os irmãos já empregados, coube à minha mãe cuidar da casa e da família. Era a década de 1940.

Mais tarde ela conseguiu um emprego na Makerli, naquele tempo uma das maiores fábricas de calçados. Sua função era pespontar (costurar) os cortes de couro para confecção dos calçados. Como minha avó já estava acamada por problemas de saúde, e assim ficou por um longo período até vir a falecer, a empresa permitiu que minha mãe trabalhasse em casa.

Outro funcionário da mesma empresa, trabalhando no setor de corte dos modelos, levava esses cortes até ela para serem pespontados. Assim ela ficou conhecendo Armando Bisacchi, meu pai, com quem viria a se casar em 1948, no dia 18 de setembro. Ficaram casados por quarenta e oito anos, até 1996, quando meu pai faleceu.

Dessa união nasceram seus dois filhos, Roberto e eu, e gerações seguintes: quatro netos, dois bisnetos e mais dois bisnetinhos que “estão a caminho”.

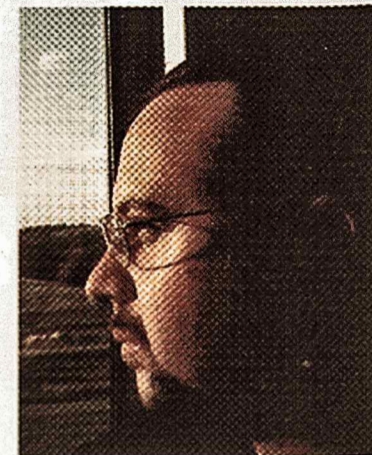
Cem anos se passaram! Sentimo-nos privilegiados e felizes comemorando seu centenário de vida. Vida de uma mulher forte, corajosa e lutadora, exemplo e motivo de muito orgulho para sua família. Parabéns!

Luiz Bisacchi





■ Novo livro de Dr. Erick R. Godliauskas Zen



Sobre o autor

Erick Reis Godliauskas Zen é doutor e mestre em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e autor de *Imigração e Revolução* (Edusp, 2010) e *O germe da revolução* (Humanitas, 2005). Atualmente é pesquisador do Laboratório de Estudos de Imigração (Labimi) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira (Unisepe/FVR).

Foi publicado o novo livro do Dr. Erick R. Godliauskas Zen: *Identidade em Conflito: Os imigrantes lituanos na Argentina, no Brasil e no Uruguai*. A obra foi publicada pela EdUFSCar e contou com o apoio Fapesp, que também concedeu a bolsa de doutorado que possibilitou a pesquisa.

O livro, de uma forma geral, consiste na tese defendida na Universidade de São Paulo (USP) como resultado de sua pesquisa de doutorado em História Social. Claro, que o tempo, e as novas leituras ao longo dos últimos anos permitiu melhorar e aprimorar o texto original. No mesmo sentido, e sempre para melhor, o livro pediu algumas adaptações.

O trabalho de pesquisa consistiu em analisar as formas de estruturação e as relações entre as comunidades lituanas radicadas na Argentina, no Brasil e no Uruguai. De forma comparada, buscar compreender as referências identitárias deste grupo nacional

durante o processo de desenraizamento territorial e a formação dos laços de solidariedade ao longo do processo de inserção nos diferentes Estados nacionais. Ao mesmo tempo, demonstrar como estas comunidades se relacionavam para além das fronteiras dos países em que se estabeleceram, construindo intercâmbios de experiências e organizando movimentos sociais e políticos.

O autor buscou, com isso elaborar uma abordagem *transnacional* preocupada sobretudo com a circulação das ideias e as mobilizações políticas, em particular, em um momento de radicalização e de intensas mudanças tanto para os países latino-americanos, como para a Lituânia. Esperamos que o resultado tenha sido satisfatório e para quem quiser conhecer a obra ela pode ser adquirida no site da editora. Teremos também versões eletrônicas, ainda a serem disponibilizadas. Segue o link da edUFSCar: <http://www.editora.ufscar.br>

CORREÇÃO: No informativo MUSU LIETUVA, ano 66 nº 03/14, a coluna com o título A OCTOGENÁRIA SAJUNGA-ALIANÇA cometeu incorreções que devem ser esclarecidas. Embora seja verdade que não haja mais procura de consultas na biblioteca, não existem planos de encerrá-la, nem mesmo de se extinguir o cargo de diretor bibliotecário. As instalações da rua Lituânia, 67, foram reformadas para propiciar maior comodidade e conforto aos seus associados. Os volumes da biblioteca foram e serão preservados porque guardam história, crenças e sabedoria. A SAJUNGA-ALIANÇA acredita que as bibliotecas constituem repositório de conhecimento, memórias e por isso devem ser preservadas e valorizadas, e está à disposição de interessados que deverão agendar previamente as consultas. Com esse esclarecimento fica expressa minha retratação rogando desculpas aos interessados.

Jonas Jakatanvisky.

A + A

Algiui Valeikai,

mirus

+23/05/2015

Nuoširdžiai užjaučiame žmoną Birutę, seserys Gražina, Dalią ir Giedrę, jų šeimas, gimines ir artimuosius ir kartu liūdime.

Mūsų Lietuvos Redakcija



Comunicamos com pesar o falecimento de

Severa Adulis Putvinskis

*29/01/1936

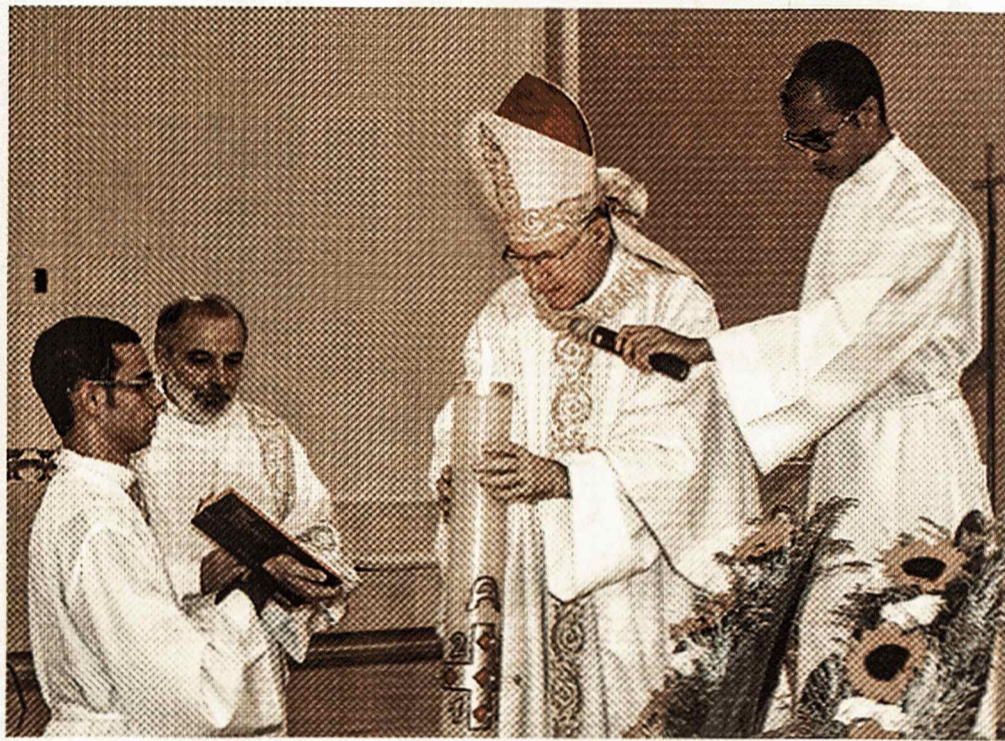
+07/05/2015

e manifestamos nossas condolências aos filhos Reinaldo e Roberto, noras, netos, ao irmão Alberto, à sobrinha Soraia, bem como aos demais familiares e amigos.

Redação da Revista Mūsų Lietuva



Bispo D. Edmar no Tríduo Pascal e Domingo de Páscoa na Paróquia São José de V. Zelina



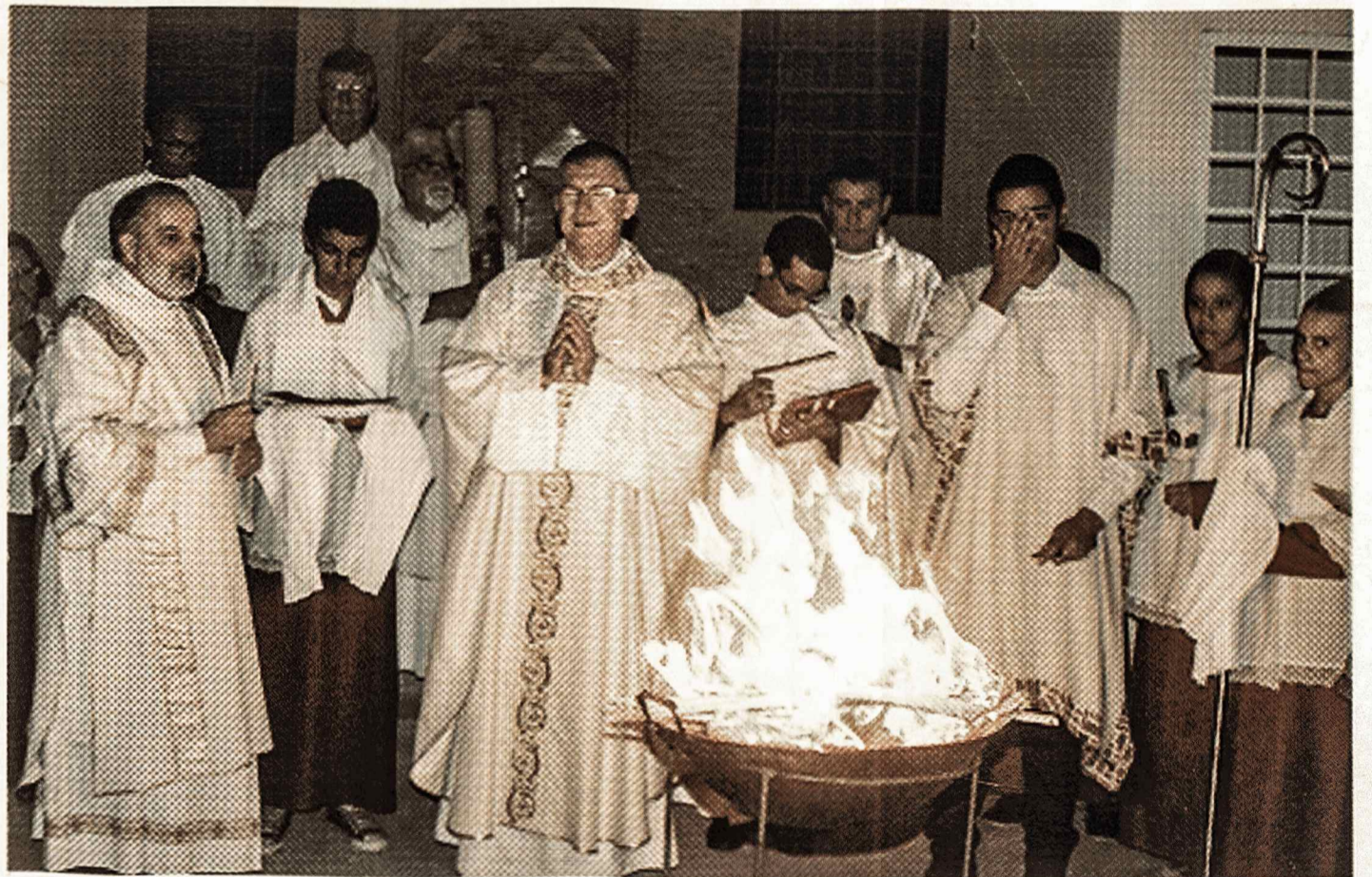
SEMANA SANTA

Desde a inauguração da Igreja São José de Vila Zelina em 1936, a Comunidade Lituana de São José tem organizado as celebrações da Semana Santa e do Domingo de Páscoa em lituano. Porém neste ano de 2015 tivemos a honra de ter em nossa paróquia a presença de nosso querido Bispo regional D. Edmar Perón, que nos ajudou a celebrar uma Semana Santa muito abençoada. Normalmente, nestes dias em nossa paróquia, temos duas celebrações: uma em português e outra em lituano. Neste ano de 2015 foi diferente. Como teríamos a presença do Bispo, a Comunidade Lituana se juntou à Comunidade brasileira nas cerimônias em português. Assim, tivemos celebrações únicas que juntaram as duas comunidades. Dom Edmar presidiu todas as cerimônias do Tríduo Pascal (5ª feira Santa, Sexta da Paixão e Sábado Santo) em nossa paróquia e a cada dia, durante as celebrações, o coral lituano participou com vários cantos tradicionais em lituano.

DOMINGO DE PÁSCOA

Já na realização da tradicional cerimônia do Domingo de Páscoa da comunidade lituana católica que acontece todos os anos às 6h da manhã na Igreja São José de Vila Zelina, fomos prestigiados com a presença do Bispo D. Edmar. O bispo, neste domingo, participou da procissão da ressurreição e em seguida celebrou a missa de Páscoa. Como acontece todos os anos, o Coral Lituano de São Paulo marcou presença com seus belos e tradicionais cantos pascais lituanos e os dançarinos do Grupo Rambynas estiveram presentes participando da procissão e da missa com seus trajes típicos lituanos. Após a missa a Comunidade Lituana ofereceu um café da manhã a todos os presentes numa amigável confraternização com ovos coloridos, gostosuras e até brincadeiras lituanas especiais para estas ocasiões. Somos muito gratos ao querido D. Edmar Peron pelo apoio aos lituanos.

Fotos: Lina Angélica Gumauskas, Roberto Petroff e Jornal O São Paulo



DIDŽIOJI SAVAITĖ

Nuo pat 1936 m., kada mūsų Brazilijos lietuvių Šv. Juozapo bažnyčia San Paule, Vila Zelinoje buvo pašventinta, lietuviai organizavo ir šventę Didžiąją Savaitę, Priskėlimo rytmetinę procesiją ir šv. mišias lietuviškai. Šiais 2015 metais buvo kitaip. Turėjome ypatingą ir palaimintą savaitę. Mūsų regiono vietinis vyskupas D. Edmar Peron aplankė parapiją ir atliko velykinio tridienio apeigas: Didžiojo Ketvirtadienio Paskutinės Vakarienes šv. mišias, Didžiojo Penktadienio ir Didžiojo Šeštadienio liturgines apeigas. Ankstesniais metais, apeigos vykdavo atskirai: lietuvių ir Portugalų kalbomis. Šiais metais, dėl vyskupo atsilankymo, buvo kitaip. Mes lietuviai susijungėme ir su vietiniais parapijiečiais prisidėjome prie Didžiosios Savaitės apeigų organizavimo. Kiekvieną tridienio dieną, Brazilų ir lietuvių choras pakaitomis giedojo apeigoms pritaikytas giesmes.

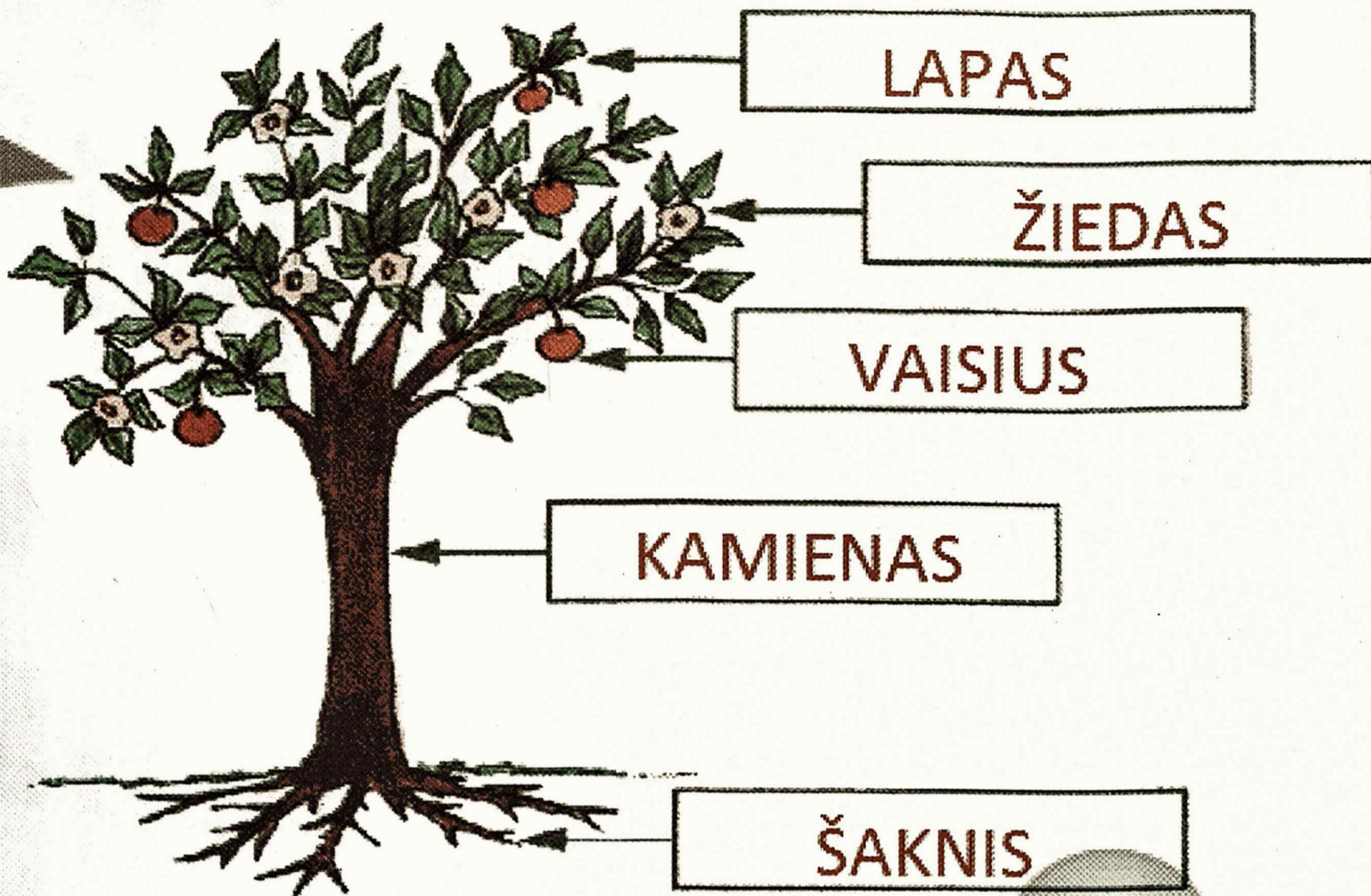
ŠV. VELYKŲ SEKMADIENIS

Priseikėlimo Velykų sekmadienio dieną lietuviai atšventė atskirai kaip visados. Bet šiais metais turėjome garbę turėti mūsų tarpe, vietinį vyskupą D. Edmar Peron kuris dalyvo mūsų tradicinėje rytmetinėje Priskėlimo procesijoje ir atnašavo šv. mišias. Lietuvių choras, kaip visais metais, išpyldė tradicines velykines giesmes. Rambyno jaunuoliai su tautiniais drabužiais dalyvavo apeigose. Po šv. mišių, lietuvių bendruomenė suorganizavo visiems draugiškus Velykų pusryčius kuriuose dalyvavo mūsų gerbiamas vyskupas. Netrūko nei skanumynų, nei margučių, nei lietuviškų velykinių žaidimų. Esame labai dėkingi mielam D. Edmar Peron už palankumą lietuviams.





MEDŽIAI



Perskaityk laišką.

Labas Giedre,

Kaip tau sekasi? Aš gyvenu dviejų aukštų name. Man patinka už namo esantis kiemas. Kieme auga žolė ir medžiai. Auga didelis ažuolas. Lietuvoje jis laikomas stiprumo simboliu. Taip pat auga beržas. Mano tėtis sakė kad iš jo galima gauti sultis, kurios vadinamos sula. Mano mama pasodino daug gėlių. Skraido daug paukščių, drugelių ir bičių. Kieme yra daug vorų ir skruzdėlių. Ar tavo kieme gyvena vorai ir skruzdėlės? Papasakok man apie tavo kiema.

Labai lauksiu atsakymo.

Rūta

Pažymėk teisingus sakinius raide T ir neteisingus raide N

1. Kieme auga tik vienas medis. (___)
2. Iš beržo gaunamos sultys. (___)
3. Mama pasodino daug daržovių. (___)
4. Kieme nėra vorų. (___)
5. Kieme gyvena skruzdėlės. (___)

Tradução: Leia a carta.

Olá Giedre,

Como você está? Eu moro em uma casa de dois andares. Eu gosto do jardim de trás. No jardim, crescem grama e árvores. Cresce o grande carvalho. Na Lituânia ele é considerado símbolo de força. Também cresce bétula. Meu pai disse que dela pode se extrair suco, que é chamado "sula". Minha mãe plantou muitas flores. Voam muitos pássaros, borboletas e abelhas. No jardim também tem muitas aranhas e formigas. No seu jardim tem aranhas e formigas? Conte-me sobre o seu jardim.

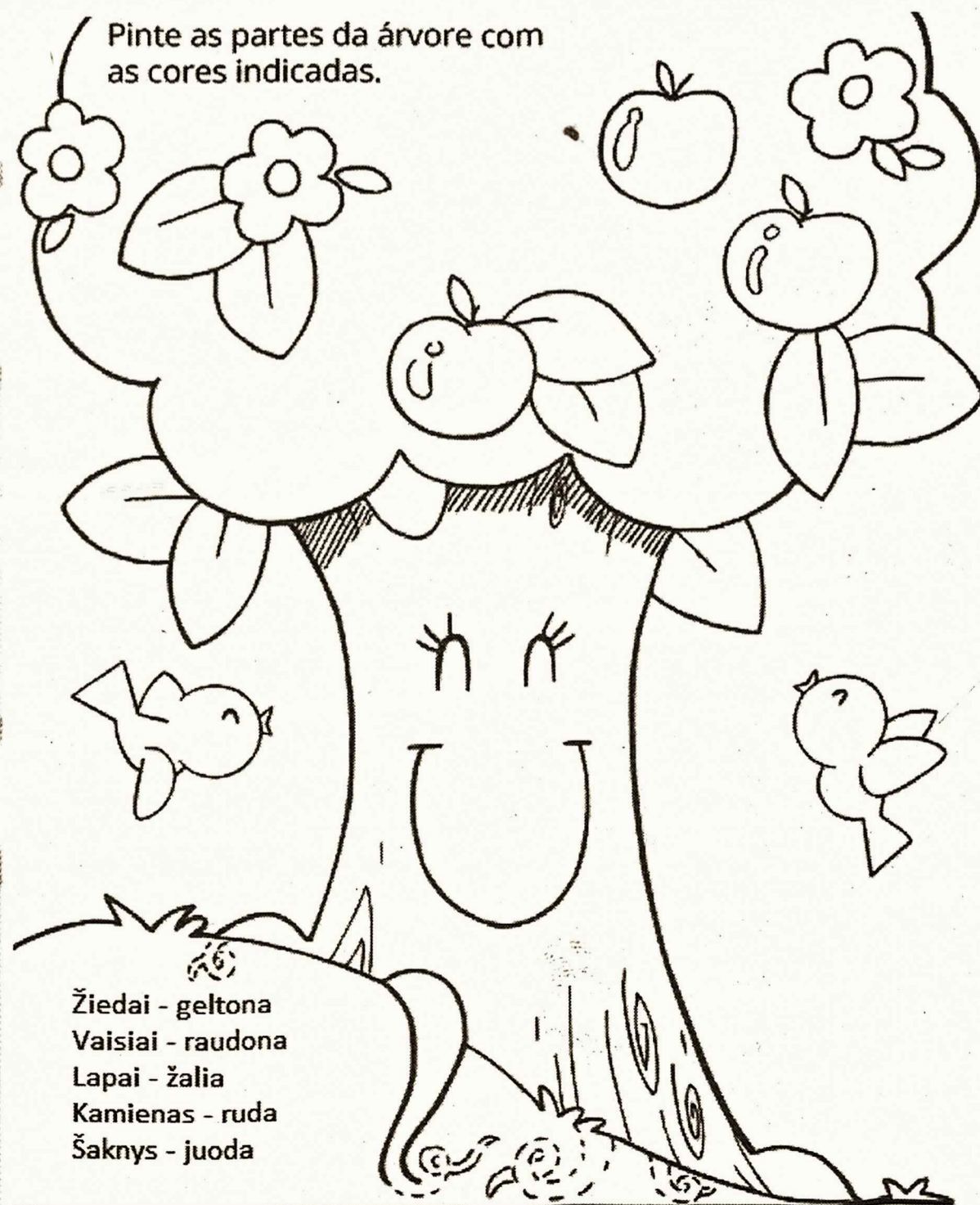
Vou esperar a sua resposta ansiosamente.

Rūta

Marque as frases corretas com a letra T e erradas com letra N

1. No jardim cresce somente uma árvore. (___)
2. Da bétula extraímos suco. (___)
3. A mãe plantou muitos vegetais. (___)
4. No jardim não tem aranhas. (___)
5. No jardim moram formigas. (___)

Pinte as partes da árvore com as cores indicadas.



Žiedai - geltona
Vaisiai - raudona
Lapai - žalia
Kamienas - ruda
Šaknys - juoda



Eugēnia Bacevičius

(Tradução)



Valgiai Lietuvių Valgiai

Cozinha Tituana Cozinha

Sandra C. Mikalauskas Petroff

(Pesquisa e Ilustração)



KREKETĖS SU BRAŠKĖMIS

REIKIA:

- 100 g krevetėjų (šaldytų)
- 300 g braškių
- 1-2 mandarinai
- 0,5-1 avokadas (ne visiškai prinokęs, t.y. ne minkštas)
- Jogurtas (liesas, be jokių priedų) - pagal skonį
- Baziliko lapelis – papuošimui

GAMINIMAS

Krevetės atšildomos ir paverdamos 5 minutes. Braškės supjaustomos į 4 dalis. Mandarinai supjaustomi smulkiai. Avokadas supjaustomas nedideliais gabaliukais, galima juostelemis. Viskas sudedama į indą, šaldytuve atvėsinama ir apipilama šaltu jogurtu. Papuošti baziliko arba mėtų lapeliu. Šis patiekalas labai tinka vasarą pietums, nes yra sotus.



CAMARÕES COM MORANGOS

INGREDIENTES

- 100 gr de camarões (congelados)
- 300 gr de morangos
- 1-2 mexericas
- 0,5 - 1 abacate (não totalmente maduro, não mole)
- Iogurte (simples, sem pedaços) conforme o gosto
- Folhas de Basilico (para enfeite)

PREPARO

Descongelar os camarões e deixar ferver por 5 min. Cortar os morangos em 4 partes. Cortar as mexericas bem miudo. Cortar o abacate em pedaços pequenos, podendo ser em tiras. Colocar tudo num recipiente e por na geladeira para refrescar, e cobrir com o iogurte frio. Enfeitar com o basilico ou folhas de hortelã.

Esse prato serve muito bem para um almoço no verão, pois sustenta.

IMBIERINIS KEKSAS

INGREDIENTAI:

- 125 g sviesto,
- 100 g rudojo cukraus,
- 2 kiaušiniai,
- pusė stiklinės pieno,
- 2 šaukštai medaus,
- 250 g miltų,
- 1,5 arbatinio šaukštelio kepimo miltelių,
- pusė arbatinio šaukštelio sodos,
- 2 arbatinio šaukštelio malto imbiero,
- 1 arbatinis šaukštelis cinamono,
- 2 valgomieji šaukštai romo,
- 300 g džiovintų vaisių arba cukatų.

GAMINIMAS

Dubenėlyje sumaišyti miltus su soda, kepimo milteliais ir cinamonu. Kitam dubenėlyje išsukti minkštą sviestą su cukrumi ir įmušti po vieną kiaušinį. Po to supilti pieną. Paskui sudėti medų ir imbierą.

Džiovintus vaisius arba cukatus užpilti verdančiu vandeniu ir romu ir palikti išmirkti pusvalandžiui. Į išsuktą sviestą su kiaušiniiais po truputį supilti sausus produktus, kruopščiai viską išmaišyti. Džiovintus vaisius nusausinti ir sudėti į tešlą, gerai išmaišyti.

Kekso formą ištepti sviestu, apibarstyti miltais ir supilti paruoštą tešlą. Kepti 180°C temp. apie 40 min. Iškeptą keksą atvėsinti kepimo formoj, vėliau išimti ir pabarstyti cukraus pudra.



BOLO DE GENGIBRE

INGREDIENTES

- 125 g de manteiga
- 100 g de açúcar mascavo
- 2 ovos
- 1/2 copo de leite
- 2 colheres (sopa) de mel
- 250 g de farinha
- 1 1/2 colher (chá) de fermento
- 1/2 colher (chá) de bicarbonato
- 2 colheres (chá) de gengibre moído
- 1 colher (chá) de canela
- 2 colheres (sopa) de Rum
- 300 g de frutas secas

PREPARO

Misturar numa tigelinha a farinha com o bicarbonato de sódio e a canela. Em outra tigelinha misturar a manteiga amolecida com açúcar e quebrar os ovos. Depois despejar o leite. Depois por o mel e o gengibre.

Por água fervente nas frutas secas e o Rum e deixar mergulhados por meia hora.

Então por aos poucos os produtos secos na manteiga batida com os ovos e bater tudo com cuidado. Secar as frutas, colocar na massa e misturar bem.

Untar a forma com manteiga, polvilhar com farinha e despejar a massa.


Assar a 180 graus por 40 minutos e deixar o bolo assado na forma até amornar.

Mais tarde tirar e salpicar com açúcar de confeiteiro.



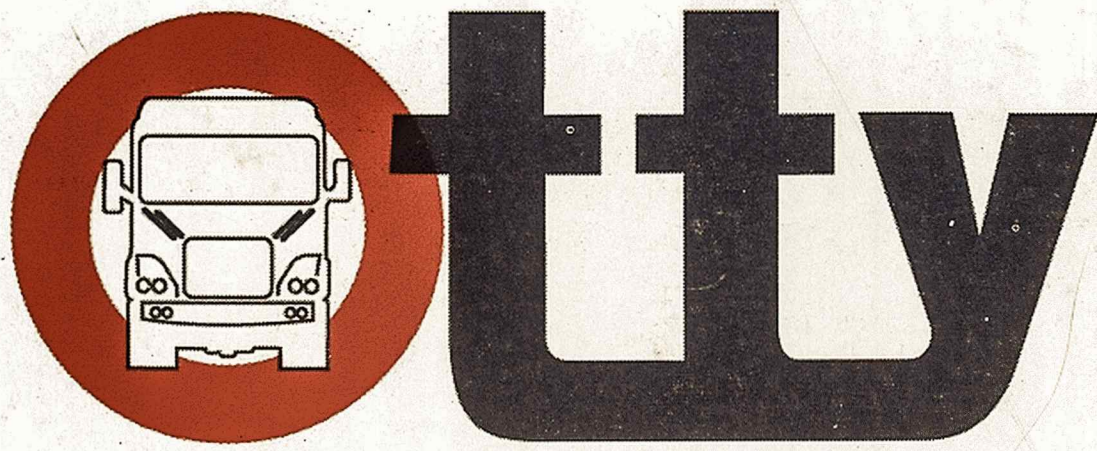
Estampas Exclusivas
Tamanhos Especiais

Acesse: talentomoda.com.br

 facebook.com/talentomoda

Nas melhores multimarcas da sua cidade.


TALENTO
MODA MINAS



B O M B A S I N J E T O R A S



Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

*Sua empresa é sempre
bem-vinda
em nossa comunidade.*

Anuncie:

11 2341-3542



O MELHOR PÃO ITALIANO DE SÃO PAULO

PAES - FRIOS - AZEITES - PANETONE - TORRADAS - DOCES
ANTEPASTOS - MASSAS - MOLHOS BASILICATA
QUEIJOS - VINHOS ITALIANOS - VINHOS INTERNACIONAIS

RUA TREZE DE MAIO, 614 - BELA VISTA - SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (11) 3289-3111

Combustível com qualidade
garantida e promoções exclusivas
e no Posto 101

Fone: (11) 3628-5220
Avenida Zelina, nº 101 - São Paulo/SP

DESDE 1989
ODINESP
ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA
CROCL - 10485
PREMIO
PRÊMIO DE QUALIDADE
2014
CROSP 39.599

TOPDENT
ODONTOLOGIA E ASSUM
CROCL - 10300

2341-8349
6489-6366

Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina
www.topdentbrasil.com.br/saopaulo_vz

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESSP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704
marilenampc@hotmail.com



www.tumkus.com.br

COMPARE E COMPROVE:
A TUMKUS É A MELHOR OPÇÃO
PARA SUA CASA



AVENIDA DO ORATÓRIO, 3330 - PARQUE SÃO LUCAS - SP

TELEVENDAS: 2024-5550